



ENSINO DA DANÇA: LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES NOS ESPAÇOS NÃO ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS-BA

Rafael Costa Santos¹; Elipaula Marques da Cruz Carvalho²

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física (FAMAM), rafaelcosta.santos15@hotmail.com; ²Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), elpx@hotmail.com.

A dança sempre esteve presente no processo histórico evolutivo da humanidade. No período pré-histórico o homem já praticava a dança em seu cotidiano, no sentido de sobrevivência, celebração, preparação para o plantio e rituais a deuses. A partir da Idade Média a dança é voltada para espetáculos e bailes e até a atualidade, vem passando por modificações em diferentes contextos, com o surgimento de diversas modalidades e estilos como: o Balé, Jazz, Hip-hop, Dança de Salão, o Samba, o Rock, a Zumba, entre outras, que são voltadas desde as manifestações artísticas até como complemento de atividades físicas. Houve também as modificações em relação aos espaços onde a prática acontece que se modifica desde a escola até espaços não escolares com fins distintos. Enquanto a dança nos espaços escolares é tratada como conteúdo das aulas de Educação Física, os espaços não escolares, geralmente, visam como fins específicos possibilitar ao aluno a descoberta de novos limites corporais, além de colaborar no processo de socialização e inclusão. Neste sentido, surge o objetivo geral desde estudo que é verificar quais limitações e possibilidades do ensino da dança, nos espaços não escolares do município de Santo Antonio de Jesus-BA. Especificamente pretende: discutir a contribuição da dança para formação humana nos diferentes espaços de ensino; identificar os locais de ensino da dança em espaços não escolares do município de Santo Antônio de Jesus-BA; e apontar as possibilidades e limitações no processo de aprendizagem dos alunos. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada em seis (6) espaços de ensino da dança não escolares no município de Santo Antonio de Jesus/Bahia. O critério de inclusão do estudo foram os professores graduados em Educação Física e seus respectivos espaços de atuação. Os instrumentos de coleta da pesquisa foram: a observação in lócus e a aplicação de um questionário semiestruturado para os professores, nesta situação, participaram apenas três (3) professores. Os resultados parciais da pesquisa revelam que o processo de ensino nos espaços não escolares se modifica de acordo com o objetivo proposto pelo professor e a necessidade de cada grupo específico de aula: uns para fins estéticos, como complemento da atividade física; outros com fins culturais destinado a datas comemorativas e participações em concursos na área. É possível perceber que isto limita a atuação do professor no sentido de atender as necessidades dos grupos, desde a escolha de um ritmo, como também, garantir o acesso a um espaço qualificado para a realização das aulas, organização dos ensaios e produções coreográficas.

Palavras-chave: Dança. Educação Física. Espaços não escolares.